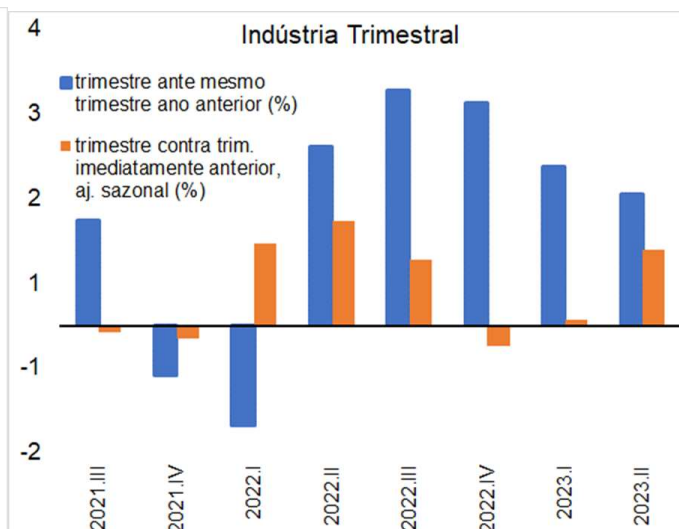
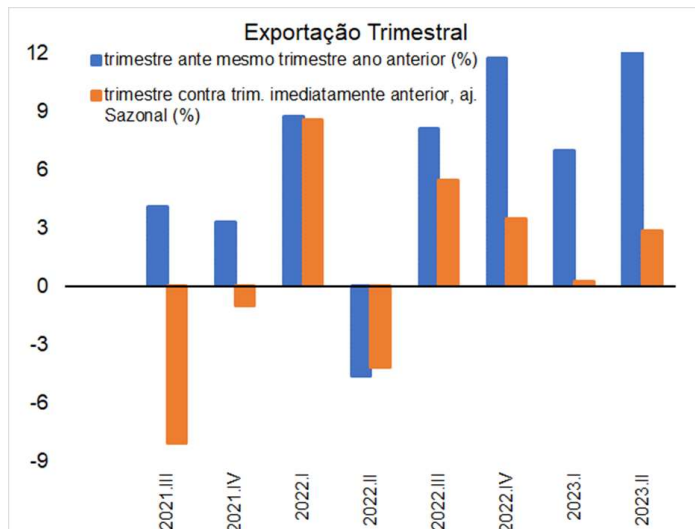
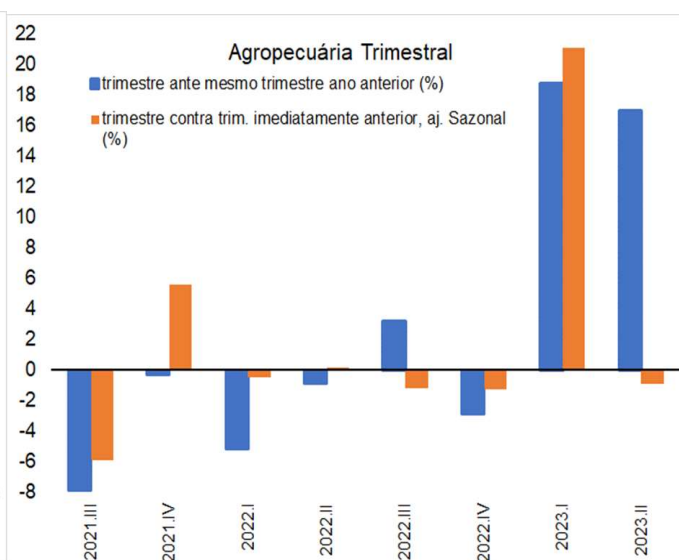
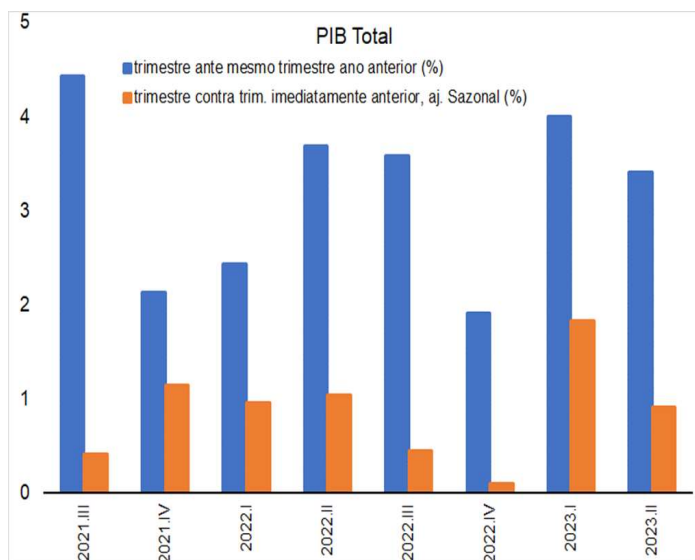


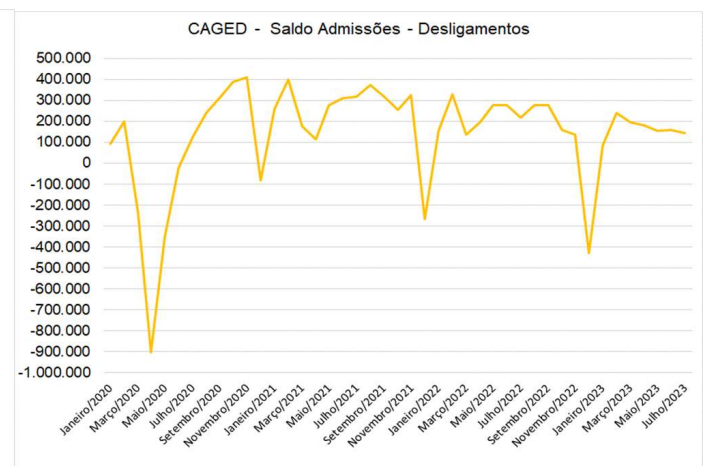
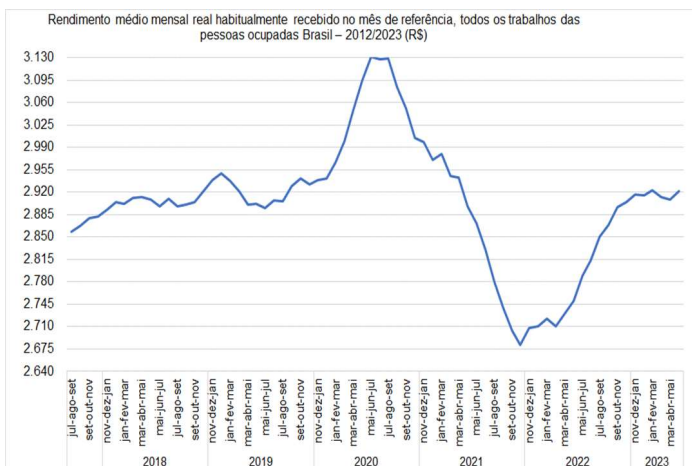
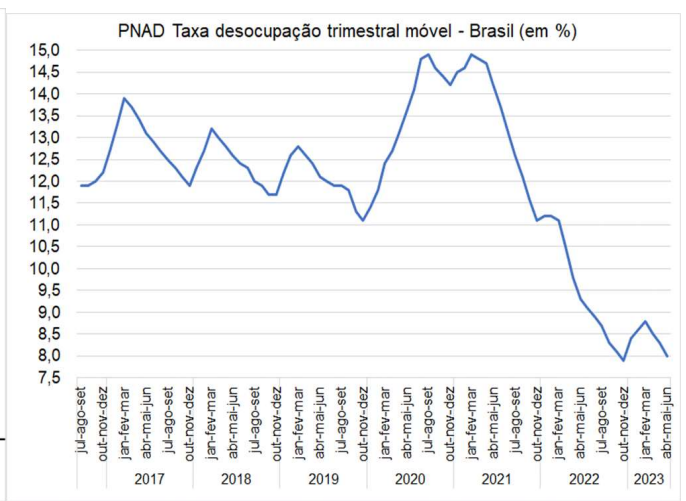
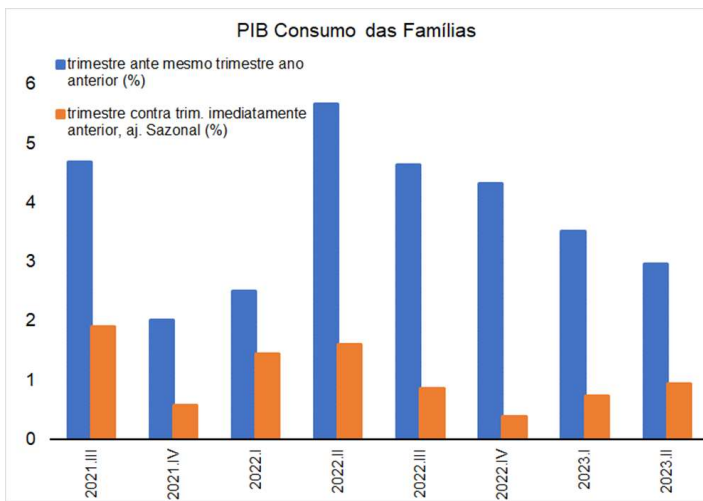
Conjuntura e mercado: expectativa de avanços positivos até dezembro.

Crescimento econômico 2023: 2,9% a 3,5% (intervalo de expectativa em mercado)

PIB 2023 mais resiliente que o esperado reflete impulsos setoriais diversos:

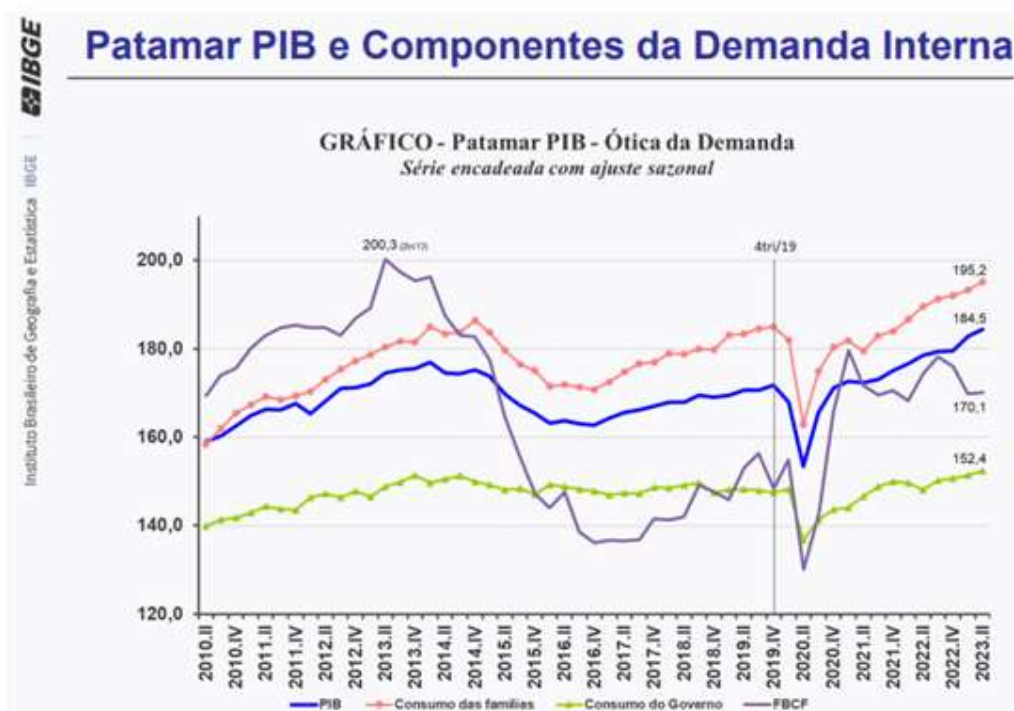
- Agropecuário vibrante;
- Exportações elevadas;
- Serviços em ciclo de “normalização pós pandemia”;
- Indústria e Varejo em recuperação de desempenho;
- Emprego e Renda muito melhores.



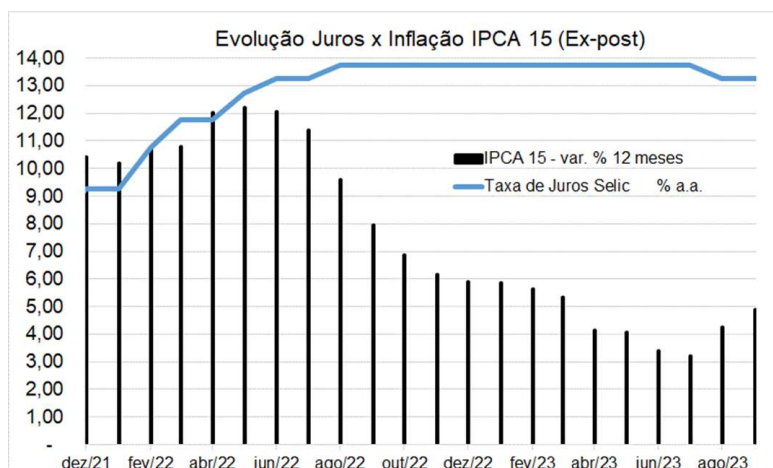


O ciclo expansão econômica também é derivado da política econômica do governo de maior gasto público, para estimular a “demanda” e promover crescimento do produto econômico (PIB) com melhor “bem-estar” social. Essa “Economia Política” baseada ampliação do “Gasto e Crédito Público”, favorece maior estímulo econômico conjuntural; mas, não garante sustentabilidade de crescimento econômico no longo prazo.

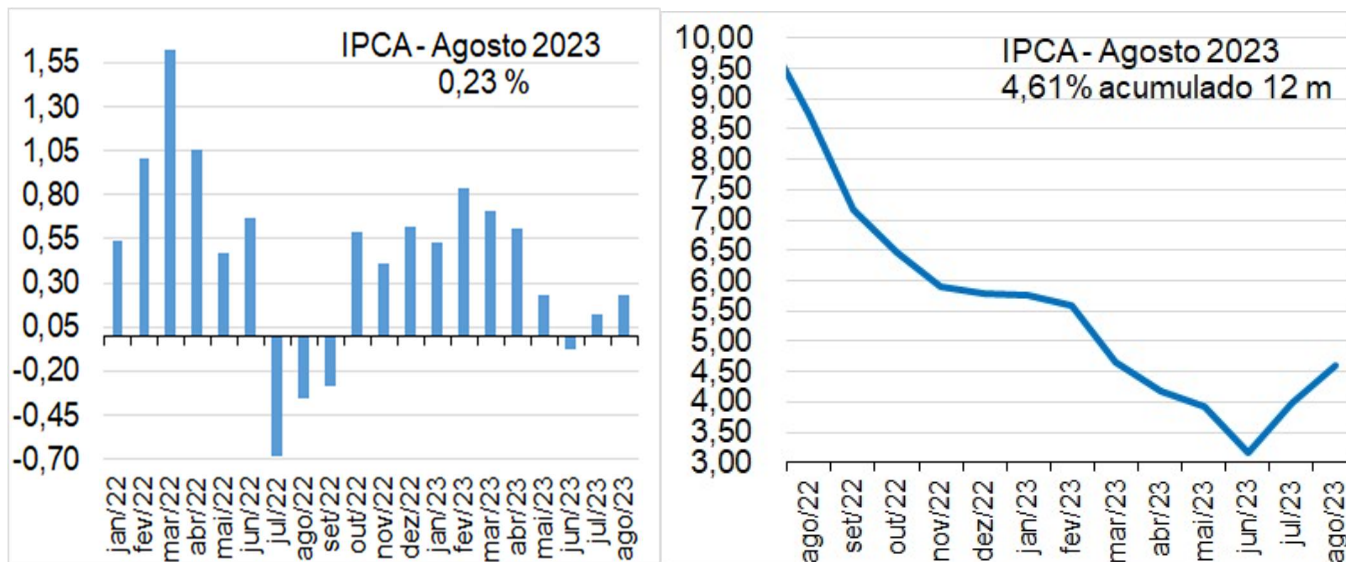
Um indicador dessa insuficiência para promover o crescimento econômico sustentável é a taxa de investimento na economia (FBKF), que tem sido muito baixa na maior parte da última década, e também atualmente. Vide abaixo o baixo Investimento (FBKF), e crescente Gasto Público e Consumo.



Entretanto, este cenário de crescimento do PIB, indicado nos vários gráficos acima, mostra desaceleração em seu ritmo de alta nas comparações de variação % no trimestre sobre mesmo trimestre do ano anterior (exemplo Consumo das Famílias). As razões dessa perda de ritmo de recuperação na curva de evolução histórica recente são conhecidas: alta da inflação (agora oscilando em menor patamar) e política monetária bastante restritiva com juros reais (acima da inflação observada) muito elevada.

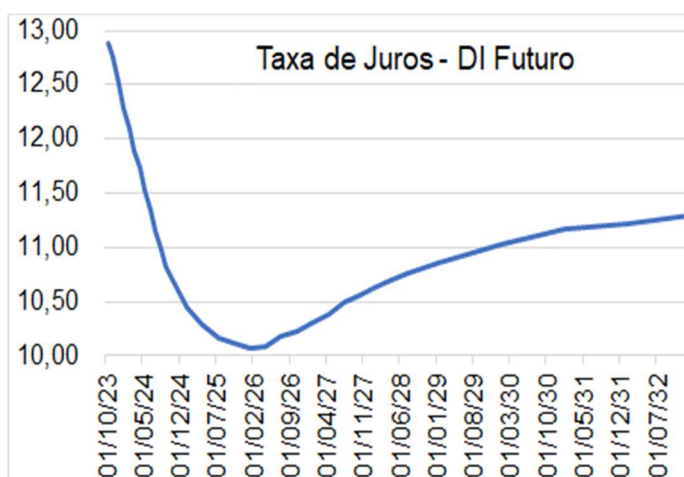
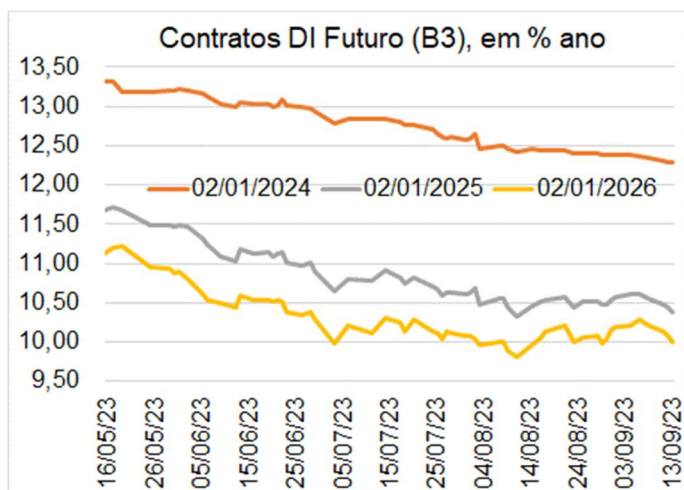


IPCA de agosto 2023: núcleos de inflação desacelerando e melhora geral na composição



Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Julho	Agosto	Julho	Agosto
Índice Geral	0,12	0,23	0,12	0,23
Alimentação e bebidas	-0,46	-0,85	-0,10	-0,18
Habituação	-1,01	1,11	-0,16	0,17
Artigos de residência	0,04	-0,04	0,00	0,00
Vestuário	-0,24	0,54	-0,01	0,02
Transportes	1,50	0,34	0,31	0,07
Saúde e cuidados pessoais	0,26	0,58	0,03	0,08
Despesas pessoais	0,38	0,38	0,04	0,04
Educação	0,13	0,69	0,01	0,04
Comunicação	0,00	-0,09	0,00	-0,01

COPOM: IPCA de agosto favorável, reforça hipótese de redução de 0,75% mais a frente.



COPOM 2023, 2024, 2025 – “velocidade” e “SELIC final”

SELIC (%) conhecida, e projetada após cada reunião do COPOM

DATA do COPOM	Cenário básico "cautela"	Cenário alternativo "aceleração corte juros"
2023		
31 de janeiro e 1º de fevereiro	13,75	13,75
21 e 22 de março	13,75	13,75
2 e 3 de maio	13,75	13,75
20 e 21 junho	13,75	13,75
1º e 2 de agosto	13,25	13,25
19 e 20 de setembro	12,75	12,75
31 de outubro e 1º de novembro	12,25	12,25
12 e 13 de dezembro	11,75	11,50
2024		
30 e 31 de janeiro	11,25	10,75
19 e 20 de março	10,75	10,00
7 e 8 de maio	10,25	10,00
18 e 19 junho	10,00	9,50
30 e 31 de julho	10,00	9,50
17 e 18 de setembro	10,00	9,50
5 e 6 de novembro	9,50	9,00
10 e 11 de dezembro	9,00	8,50
2025	8,50	7,50

E o Risco Fiscal?

A “Regra Fiscal” aprovada no Congresso prevê déficit público primário de 0,0% do PIB em 2024.

O “Orçamento Público 2024” prevê um ajuste fiscal focado no aumento extra de arrecadação de R\$ 168 bilhões para cumprir a meta de déficit primário zerado. Os analistas especializados em contas públicas acreditam ser meta muito difícil de cumprir, que será necessário contingenciamento do gasto público.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, declarou que a avaliação das políticas públicas vai garantir que o governo possa tratar também do corte de gastos a partir do próximo ano.

Assim, enquanto o mercado “entender” que o atual risco fiscal será tratado seriamente pela equipe econômica do governo; prevalecerá o “benéfico da dúvida”, postergando uma precificação mais forte do risco fiscal na taxa de cambio e taxa de juros de mercado. Contudo o mercado vai monitorar esse risco.

Portanto, a tendência de conjuntura e mercados, com alguma volatilidade, é de prevalecer um viés positivo nos próximos meses até dezembro.

Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	Anos	30-dez	28-abr	26-mai	30-jun	31-jul	25-ago	8-set	Dez/23 (p)
IPCA , variação %	2023	5,31	6,05	5,71	4,98	4,84	4,90	4,93	4,90
	2024	3,65	4,18	4,13	3,92	3,89	3,87	3,89	3,90
	2025	3,25	4,00	4,00	3,60	3,50	3,50	3,50	3,50
PIB total, var. s/ ano ant., %	2023	0,80	1,00	1,26	2,19	2,24	2,31	2,64	3,00
	2024	1,50	1,41	1,30	1,28	1,30	1,33	1,47	1,50
	2025	1,89	1,80	1,70	1,81	1,90	1,90	2,00	2,00
Câmbio - R\$/US\$	2023	5,27	5,20	5,11	5,00	4,91	4,98	5,00	5,00
	2024	5,26	5,25	5,17	5,08	5,00	5,00	5,02	5,00
	2025	5,30	5,30	5,20	5,17	5,08	5,10	5,10	5,00
Taxa Selic, % a.a.	2023	12,25	12,50	12,50	12,00	12,00	11,75	11,75	11,50
	2024	9,00	10,00	10,00	9,50	9,25	9,00	9,00	8,50
	2025	8,00	9,00	9,00	9,00	8,75	8,50	8,50	7,50

Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias inseridas, bem como não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.